

# Formação e Supervisão Clínica – Perspetivas diferenciadas de uma praxis atual

Stefania Russo<sup>1</sup>; Maria Veiga-Branco<sup>2\*</sup>  
Instituto Politécnico de Bragança, Portugal.

\*[stefaniarusso95@libero.it](mailto:stefaniarusso95@libero.it) \*[aubra@ipb.pt](mailto:aubra@ipb.pt)

## Resumo

A Formação e Supervisão Clínica em Enfermagem (FSCE) implica pensar as práticas e aprofundar o processo formativo dos futuros enfermeiros, não só na dimensão científica, mas também no desenvolvimento de capacidades de análise crítico-reflexivas no seu desenvolvimento pessoal e profissional.

## Objetivo

Reconhecer perspetivas diferenciadas entre supervisores e supervisandos, relativos à praxis da FSCE.

## Metodologia

Através de uma análise da literatura, nas bases de dados B-on e RCAAP, durante os meses de Outubro e Novembro de 2019, obtiveram-se 171 documentos, publicados entre 2007 e 2019.

Destes, foram rejeitados 124 por não preencherem os critérios de inclusão.

## Apresentação e discussão dos dados

Dos 47 artigos em texto integral foram analisados e selecionados 9, publicados entre 2008 e 2018, que cumpriram os critérios de inclusão e foram considerados pertinentes para a investigação.

## Resultados

No global dos artigos amostrais verificam-se diferenças relativamente às amostras aqui estudadas: os alunos e enfermeiros percecionaram a existência de diferentes lacunas nos respetivos processos de Supervisão Clínica experienciados.

Os estudantes abordam questões didáticas, referindo: (1) a necessidade dos supervisores adquirirem competências de supervisão, bem como formação específica para este efeito, (2) apontam a necessidade de os supervisores serem emocionalmente competentes, de se apresentarem com mais motivação e disponibilidade, (3) e de terem acesso e acompanhamento do supervisor durante as práticas.

Os supervisores de enfermagem, por seu lado, abordam as questões institucionais, como (1) a sobrecarga de trabalho, (2) a duplicidade de responsabilidades pedagógica com a cuidativa, (3) o fraco e difícil equilíbrio entre os objetivos exigidos pela Instituição de Saúde e pela Instituição de Formação em Enfermagem.

## Conclusão

Reconhecem-se as perspetivas diferenciadas entre supervisores e supervisandos, relativos à praxis da FSCE, e defende-se ser imprescindível alinhar objetivos interinstitucionais, e formação profissional e pedagógica.



2019  
VI ENCONTRO  
DE JOVENS  
INVESTIGADORES



Autor, ano	Título	Metodologia, amostra	Resultados
Araújo, O.; Martins, C.A.; Braga, M.F.D.; Macedo, A.P.; Oliveira, C. Rosário, R. (2012)	Supervisão em contexto clínico: o testemunho dos estudantes sobre o(s) modelo(s) vigente(s)	- Qualitativo, exploratório e descritivo - Uma questão aberta - 43 estudantes do 3º ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem	Os resultados evidenciam as principais preocupações dos estudantes no processo superviso: - acompanhamento (des)contínuo, - articulação/comunicação (in)existente, - os diferentes critérios de avaliação/classificação, - o feedback contínuo (des)adequado, - os momentos de reflexão (in)suficientes - orientação transmitida dis(con)cordante
Correia, I.; Alves, C.; Vilaça, T. (2012)	Supervisão no ensino clínico no serviço de cirurgia: um estudo com alunos do 3ºano de enfermagem	- Qualitativo - 6 alunos do 3ºano de enfermagem	Para os alunos o papel da supervisora foi essencial para: - interiorizar as orientações, - reajustar comportamentos e posturas, - progredir gradualmente no seu desempenho e na aquisição de competências
Jacinta, M.; Aguiar, S. F. (2013)	Supervisão de Ensinos Clínicos em Enfermagem: Perspetivas e Vivências dos Enfermeiros Orientadores	- Qualitativo, Empírico, descritivo. - Entrevista semi-estruturada - 10 enfermeiros orientadores	Os resultados obtidos evidenciam: - a falta de comunicação entre os atores intervenientes no processo, - a escassez de oferta de formação aos enfermeiros orientadores - a debilidade da articulação escola/organização de saúde.
França, M. I. R. (2013)	Enfermeiros na experiência de supervisão clínica de novos profissionais: adversidades e estratégias	Qualitativo, estudo de caso - Entrevista semi-estruturada - 11 Enfermeiras	Verifica-se como maiores adversidades à supervisão: - a gestão do tempo, - a sobrecarga de trabalho - o processo de integração não-consolidado
Silva, R.; Pires, R.; Vilela, C. (2011)	Supervisão de estudantes de Enfermagem em ensino clínico-revisão sistemática da literatura	Revisão sistemática da literatura - 68 artigos	A supervisão é indispensável no processo de formação clínica dos estudantes de enfermagem. A função do supervisor tem que ser encarada com práticas, cada vez mais, profissionais neste domínio e ainda com a importância e o reconhecimento que merece
Ayres, J.; Berti, H.; Wilza C. (2008)	Opinião e conhecimento do enfermeiro supervisor sobre sua atividade	- Quantitativa, exploratório, descritivo - Questionários - 27 Enfermeiros	Os resultados apontaram o exercício da função de supervisão como estratégia de treino de enfermeiros recém-admitidos. - 59,2% dos enfermeiros afirma que o processo de supervisão deve ser educativo; - 70% referiram que não foram preparados especificamente para a função de supervisão
Novo, S. (2011)	Gestão da supervisão do ensino clínico em enfermagem: Perspetivas dos enfermeiros Orientadores do CHNE, EPE	- Quantitativo, exploratório, descritivo, correlacional e transversal - Inquérito por questionário - 100 Enfermeiros	Constata-se que a falta de tempo (doentes a cuidar e em sobreposição estudantes para acompanhar...), a escassez de conhecimentos científicos e a dificuldade na avaliação dos alunos foram as principais dificuldades mencionadas pelos Enfermeiros supervisores.
Martins, C. (2009)	Competências desejáveis dos Supervisores de ensino clínico: Representações de alunos de enfermagem	- Qualitativa, exploratório, descritivo - Entrevista semi-directiva - 10 sujeitos, alunos do quarto ano	Os estudantes entendem que os supervisores são elementos essenciais para o crescimento profissional, porém existe a necessidade de aperfeiçoar algumas competências; além disso, consideram a comunicação muito importante na relação supervisor/ aluno. Revelam conseguir um desenvolvimento das competências cognitivas, atitudinais, comunicacionais e técnicas com a supervisão clínica em enfermagem.
Silva, Ana Teresa (2018)	A Supervisão de Estudantes de Enfermagem em Ensino Clínico: contributo dos Enfermeiros Supervisores para o processo de ensino-aprendizagem	- Qualitativo, exploratório - Entrevistas semi estruturadas - Enfermeiros Supervisores e estudantes de Enfermagem	Os enfermeiros consideram como características essenciais do supervisor: a competência, formação, experiência, vinculação, disponibilidade, assertividade, - a capacidade de gerir o stress, empatia, A SCE é promotora de competências e de desenvolvimento. As estratégias apontadas para melhorar:

## Bibliografia

Araújo, O., Martins, C., Braga, M. F., Macedo, A. P., Oliveira, C., & Rosário, R. (2012). *Supervisão em contexto clínico : o testemunho dos estudantes sobre o(s) modelo(s) vigente(s)*. Universidade de Minho. Revista de Formação e Inovação Educativa Universitária.

Ayres, J., Berti, H., & C., W. (2008). *Opinião e conhecimento do enfermeiro supervisor sobre sua atividade*. Departamento de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP, Brasil.

Correia, I., Alves, C., & Vilaça, T. (2012). *Supervisão no ensino clínico no serviço de cirurgia: um estudo com alunos do 3º ano de enfermagem*, (pp. 96-105).

França, M. I. (2013). *Enfermeiros na experiência de supervisão clínica de novos profissionais: Adversidades e estratégias*. Coimbra.

Jacinta, M., & Aguiar, S. F. (2013). *Supervisão de Ensinos Clínicos em Enfermagem Perspetivas e Vivências dos Enfermeiros Orientadores*. UNIVERSIDADE DE LISBOA.

Martins, C. (2009). *Competências desejáveis dos supervisores de ensino clínico : representações de alunos de enfermagem*. Universidade de Lisboa.

Novo, S. (2011). *Gestão da supervisão do ensino clínico em enfermagem: Perspetivas dos enfermeiros orientadores do CHNE, EPE*. IPB, Bragança.

Silva, A. T. (2018). *A Supervisão de Estudantes de Enfermagem em Ensino Clínico: contributo dos Enfermeiros Supervisores para o processo de ensino-aprendizagem*. Universidade Nova de Lisboa.

Silva, R., Pires, R., & Vilela, C. (2011). *Supervisão de estudantes de Enfermagem em ensino clínico - Revisão sistemática da literatura*.